



Universidade Federal do Tocantins – UFT  
Pró-Reitoria de Graduação  
Campus de Araguaína – Curso de Licenciatura Plena em História

PLANO DE ENSINO	ANO	SEMESTRE <sup>1</sup>	
	<b>2019</b>	X   1.º	2.º
COLEGIADO	CIDADE		
<b>História</b>	<b>Araguaína</b>		
CURSO	PERÍODO		
<b>Licenciatura Plena em História</b>	4º		

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTA		
História do Brasil III	60 h/a		
REGIME ACADÊMICO	CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	<b>45 h/a</b>
<b>Semestral</b>		PRÁTICA	<b>15 h/a</b>
		CRÉDITOS	<b>04</b>
PROFESSOR	TURNO		
Dr. Dimas José Batista			
	X   Matutino	Vespertino	x  Noturno

EMENTA
A implantação e a crise do Federalismo na Primeira República, a derrocada do modelo liberal no pós-30 e as diretrizes sócio-político-econômico-culturais do Estado Novo à Era Vargas.
OBJETIVOS
<b>Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Relacionar a crise da República Velha à chamada Revolução de 30 buscando, na gestão de Vargas e nos questionamentos feitos à esta, as influências da crise do modelo liberal que se instaurou após a primeira Guerra Mundial.</li></ul>
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Conhecer os principais fatos, acontecimentos e personagens históricos e sociais que marcaram a República Velha;</li><li>– Compreender a ação política dos agentes históricos envolvidos naquele contexto destacando os movimentos sociais populares;</li><li>– Analisar o comportamento social, político e cultural da sociedade brasileira entre 1889 e 1930;</li><li>– Interpretar o processo histórico de formação do Estado Nacional brasileiro e a crise do modelo liberal após a guerra de 1914.</li></ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<b>I. Primeira República (1889-1930)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• A primeira Constituição Republicana 1891: tradição e inovação.</li></ul>

<sup>1</sup> Semestres ou semestre em que a disciplina é ministrada.

- Uma crise econômica: o encilhamento.
- Os governos militares: Deodoro e Floriano.
- As revoluções da República: a Federalista.
- Os civis na República: Prudente de Moraes e Campos Sales.
- Características políticas da Primeira República.
- As principais mudanças sócio-econômicas – 1890-1930.
- O Estado e burguesia do café.
- Os movimentos sociais e o processo político nos anos 20.
- A “revolução” de 30: mito e realidade.

## II. O Estado sob o Governo de Vargas (1930-1945):

- As relações entre a Igreja e o Estado: uma permanência.
- A centralização, a política do café e a política trabalhista.
- A política educacional: as reformas.
- O processo político (1930-1934) e a gestação do Estado Novo.
- O “Estado Novo” do Estado Novo (1937-1945).
- As mudanças ocorridas no Brasil entre 1920 e 1940

## III. Do “período Democrático” ao Novo Governo de Vargas (1945-1950):

- A Deposição de Vargas.
- A eleição de Dutra e o seu governo 1945-1950.
- A nova constituição: conservadorismo e mudança.
- O novo governo de Vargas: ascensão e queda.

### METODOLOGIA/ATIVIDADES DIDÁTICAS

- Aula expositiva e dialogada;
- Dinâmicas de leitura: em grupo e individuais;
- Produção escrita;
- Retroexposição;
- Exibição de filmes;
- Debates acompanhados de relatórios.

### ESTRUTURA(S) DE APOIO/RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro e pincel atômico;
- TV, vídeo e DVD;
- Retroprojektor e lâminas;
- Mapas Históricos.

### AVALIAÇÃO

Aspectos a serem avaliados	Instrumentos de avaliação
Serão avaliadas as habilidades de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Iniciativa na produção de textos, particularmente, o manejo da língua portuguesa;</li> <li>– Objetividade;</li> <li>– Clareza;</li> <li>– Coerência;</li> <li>– Concisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Produção escrita acerca dos conteúdos e temáticas;</li> <li>– Resumos;</li> <li>– Resenhas;</li> <li>– Relatórios de debates e filmes;</li> <li>– Fichamentos;</li> <li>– Avaliações bimestrais formais: escritas.</li> </ul>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Bibliografia básica

COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à República: momentos decisivos. 6. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

CARVALHO, José Murilo de. A formação das Almas. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

ZIMMERMANN, Augusto. Teoria geral do Federalismo democrático. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2005.

QUEIRÓZ, Maria Isaura Pereira de. O Coronelismo numa interpretação sociológica. In FAUSTO, Boris. O Brasil Republicano: Sociedade e Instituições (1889-1930). HGCB. Tomo III, v.2, São Paulo: DIFEL, 1975.

CARVALHO, José Murilo de. Mandonismo, coronelismo e clientelismo: uma discussão conceitual. In Dados, v.40, n.2, Rio de Janeiro, 1997.

### Bibliografia complementar

BEIGUELMAN, Paula. Pequenos estudos de Ciência Política. 2.ed., ampliada. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1973.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Classes médias urbanas: formação, natureza, intervenção na vida política. In FAUSTO, Boris. O Brasil Republicano: Sociedade e Instituições (1889-1930). HGCB. Tomo III, v.2, São Paulo: DIFEL, 1978.

CAPELATO, Maria Helena. Os arautos do liberalismo: imprensa paulista 1920-1945. São Paulo: Editora Brasiliense, s/d.

CARONE, Edgar. 1. Os anos 20: classes dominantes e impasses; 2. Os anos 20: o interregno operário. In \_\_\_\_\_. Classes sociais e movimento operário. São Paulo: Ática, s/d.

CALEIRO, Regina C. Lima. História e crime: quando a mulher é a ré. Diss. Franca: UNESP, 1996.

MONTEIRO, Hamilton de Mattos. Da República Velha ao Estado Novo. In LINHARES, Maria Yeda. (org.). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1990.